



ILSI Brasil

N O T Í C I A S

ANO 15 | Nº 4 | OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2007

Nesta Edição:

EDITORIAL

Mais um ano que se vai... 2

EVENTO

Toxicologia 3

EVENTO

FT de Nutrição Clínica com força total 3

ARTIGO CIENTÍFICO

Qualidade em Terapia Nutricional 4

DESTAQUE

Parceria ILSI Brasil e ILSI Health and Environmental Sciences Institute (HESI) 6

Discussão sobre Alimentos

Funcionais agrada participantes 6



Que venha 2008!

Como dizia nosso poeta maior Carlos Drummond de Andrade: "Para ganharmos um Ano Novo que mereça este nome, temos de merecê-lo, temos de fazê-lo novo, todos nós sabemos que não é fácil, mas vamos tentar, experimentar, de maneira consciente. É dentro de nós que o Ano Novo cochila e espera desde sempre".

É com orgulho que nós do ILSI Brasil dividimos com você nossas conquistas de 2007 e em 2008 tentaremos, experimentaremos e conseguiremos que ele seja tão recompensador quanto o ano anterior.

- 8 workshops (sendo 6 workshops internacionais)
- 11 simpósios em Congressos Nacionais e Internacionais
- 10 publicações científicas
- 10 palestras e debates para membros do ILSI Brasil
- 2 programas de intervenção na área de nutrição e atividade física
- 6 trabalhos científicos premiados
- 1 pesquisa com especialistas na área de nutrição e saúde

Diretoria/Conselho

Presidente

Aldo Baccarin

Diretoria

Dr. Franco Lajolo

Dr. Felix G. Reyes

Dr. Flávio A. D. Zambrone

Dra. Ione P. Lemônica

Ana Meisel

José Mauro de Moraes

Silvia Mine Yokoyama

Diretoria Executiva

Mariela Weingarten Berezovsky

Conselho Científico e de Administração

Aldo Baccarin – Presidente do ILSI Brasil

Ana Meisel - Kraft Foods Brasil Ltda.

Andréa Nhoato – Milênia Agro Ciências S/A

Arlinda Evaristo – Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.

Ary Bucione - Danisco Brasil S.A

Dra. Bernadette Franco - Fac. de Ciências Farmacêuticas/USP

Dra. Elizabeth de Souza Nascimento – Fac. Ciências Farmacêuticas/USP

Dr. Felix G. Reyes – Fac. Eng. Alimentos/UNICAMP

Dr. Flávio Zambrone – Fac. Ciências Med./UNICAMP

Dr. Franco Lajolo – Fac. Ciências Farmacêuticas/USP

Gottfried Stützer Jr. – Bayer S/A

Dra. Ione P. Lemônica – UNESP/Campus Botucatu

João Alberto Bordignon – Nutritional S/A Ind. e Com. de Alimentos

José Mauro de Moraes – Recofarma Ind. do Amazonas Ltda. (Coca-Cola)

Dra. Maria Cecília Toledo – Fac. Eng. Alimentos / UNICAMP

Dr. Mauro Fisberg – Univ. Federal de São Paulo

Dra. Sílvia Berlanga de Moraes Barros – Fac. Ciências Farmacêuticas/USP

Silvia Mine Yokoyama – Monsanto do Brasil Ltda.

Expediente

Publicação do:

International Life Sciences Institute ILSI Brasil
Rua Hungria, 664 Cj. 113 – 01455-904 – São Paulo-SP
tel.: (11) 3035-5585 – e-mail: ilsibr@ilsil.org.br

Conselho Editorial: Clarice Tonato, Felix G. Reyes e Mariela Weingarten Berezovsky

Editora Executiva: Mariela Weingarten Berezovsky

Redação: Cristina Saquetin

Produção: DPI Studio e Editora
Tel./Fax: (11) 3207-1617 – dpi@dpieditora.com.br

Circulação externa – Tiragem de 4.500 exemplares

Direitos reservados ao ILSI Brasil

Editorial

Mais um ano que se vai...

Estamos chegando ao fim de 2007 e com ele, nós do ILSI Brasil nos despedimos de um ano que como vocês puderam conferir na capa deste noticiário, foi marcado por muitas atividades (eventos, reuniões, palestras e publicações). Outro motivo de comemoração para o ILSI Brasil foi a grande interação entre todos os Branches do ILSI no mundo, o que proporcionou a execução de excelentes atividades globais.

Espero que possamos cada vez mais estreitar esse relacionamento.

É com orgulho e satisfação que parabeno os vencedores do Prêmio ILSI Brasil Estilos de Vida Saudáveis pelos excelentes trabalhos. O primeiro lugar foi concedido para Dra Márcia Vitolo pelo trabalho- Implementação dos “Dez Passos da Alimentação Saudável para Menores de 2 Anos”: ensaio de campo randomizado; e o segundo lugar para Dra Andréa Ramalho pelo trabalho - Intervenção Nutricional e de Atividade Física

em um Centro de Saúde: avaliação de impacto.

Gostaria de convidá-los a ler o artigo desta edição que fala sobre “Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional” de autoria do Dr. Dan Waitzberg. O tema faz parte de um importante projeto iniciado em 2007 pela FT de Nutrição Clínica e que terá continuidade no ano que se aproxima.



Deixo também à disposição de vocês o nosso relatório de atividades com o balanço do ano de 2007 e ainda lembramos que em janeiro teremos a tradicional Reunião Anual do ILSI Internacional. Desejo que 2008 chegue recheado de muito sucesso e conquistas para todos.

Preparem-se porque o planejamento do ano que está chegando já está a todo vapor, com grandes expectativas de que ele seja ainda mais produtivo e recompensador do que o ano de 2007.

Boa leitura e Boas Festas a todos!

ILSI no mundo e no Brasil



A manutenção de um fórum permanente de atualização de conhecimentos técnico-científicos que contribuem para a saúde da população e são de interesse comum às empresas, governos, universidades e institutos de pesquisa. Este é o principal objetivo do International Life Sciences Institute (ILSI), associação sem fins lucrativos, com sede em Washington, D.C., nos Estados Unidos, e seções regionais na América do Norte, Argentina, Austrália, Brasil, Europa, Japão, México e Sudeste Asiático. É afiliado à Organização Mundial da Saúde (OMS), como entidade não-governamental e órgão consultivo da ONU para Alimentação

e Agricultura (FAO).

No Brasil, o ILSI colabora para o melhor entendimento de assuntos ligados à nutrição, segurança alimentar, toxicologia e meio ambiente, reunindo cientistas do meio acadêmico, do governo e da indústria.

Toxicologia

A Força Tarefa de Agroquímicos, do ILSI Brasil, em parceria com o Instituto de Biociências de Botucatu (IBB – UNESP) organizou um simpósio para discutir o assunto “Tópicos em Toxicologia da Reprodução”. O evento teve coordenação científica da *Dra. Ione P. Lemonica*, da UNESP, e apoio da SBMCTA - Sociedade Brasileira de Mutagênese Carcinogênese e Teratogênese Ambiental.

O objetivo foi promover troca de experiências entre os palestrantes e público alvo do evento: profissionais da área de saúde, alunos de pós-graduação, profissionais da área de registro e técnicos de agências governamentais.

Uma publicação dos temas abordados no simpósio está em fase de elaboração, e é esperada para o ano de 2008. Para quem tiver interesse, as apresentações estão disponíveis no site: <http://brasil.ilsil.org/events> ●



Dra. Ione Lemonica, Dr Aldo Baccharin e Dra. Débora Damasceno

FT de Nutrição Clínica com força total

Durante o XVII Congresso Brasileiro de Nutrição Parenteral e Enteral, nos dias 19 a 21 de novembro, em Florianópolis, o ILSI Brasil promoveu uma reunião sobre o tema “Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional”. A atividade proposta teve como objetivo apresentar os resultados da pesquisa realizada pelo ILSI Brasil, como parte do projeto Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional, que visa a harmonizar o pensamento dos profissionais de saúde que atuam na área de nutrição clínica. O próximo passo será a elaboração de um manual de procedimentos em Terapia Nutricional e seus Indicadores de Qualidade, contando para isso com a ajuda de especialistas no assunto. A FT de Nutrição Clínica, assim como seu coordenador científico, Dr. Dan Waitzberg, acredita que os Indicadores de Qualidade podem trazer respostas importantes sobre a efetividade das ações tomadas no tratamento do paciente e conseqüentemente, traduzir a qualidade do procedimento terapêutico aplicado. Aguardem, o manual será lançado, em junho, no GANEPÃO 2008.

Qualidade em Terapia Nutricional

Dan L. Waitzberg

Médico especialista em cirurgia e nutrição, diretor-presidente do Grupo de Nutrição Humana.

A garantia da qualidade em terapia nutricional é importante devido ao alto e grave risco dos pacientes que dela fazem uso e se beneficiam.

A gestão da qualidade em terapia nutricional implica em cinco procedimentos: elaboração e padronização de guias de boas práticas, elaboração e controle dos registros, ações preventivas e corretivas, seguimento de eventos adversos e revisão e ajuste dos processos e objetivos do serviço de terapia nutricional.

Estes procedimentos são almejados por se reconhecer benefícios ao se implementar os programas de garantia da qualidade em terapia nutricional. Entre eles se poderia destacar a maior eficiência nas rotinas diárias, a redução de custos, a prática de ações em saúde respaldada por literatura científica, maior capacidade de análise de processos e, principalmente, melhores resultados clínicos e de qualidade de vida para o paciente.

No entanto, para a obtenção dos referidos benefícios, torna-se necessário estabelecer análise constante de cada etapa da estrutura, processos e resultados em terapia nutricional, aplicadas, em geral, pela equipe multiprofissional de terapia nutricional (EMTN) oficializada constituída nas instituições de saúde.

A padronização dos processos por meio de protocolos reduz o erro humano e garante a homogeneidade da prática. Os indicadores de gestão exprimem em números o desempenho da EMTN permitindo posteriores ações corretivas. Entende-se que os melhores resultados de qualidade de serviço são obtidos pelo equilíbrio entre a qualidade dos recursos humanos e a qualidade dos processos. Os indicadores de gestão adequados permitem avaliar e revalidar a estrutura e os processos dentro de padrões de qualidade adotados.

A identificação dos aspectos que necessitam de melhoria é o ponto de partida para a modificação ou elaboração de um novo procedimento e simultânea criação de indicadores e critérios de avaliação, considerando-se as prioridades pré-estabelecidas, na busca de melhoria contínua da qualidade.

Um programa de garantia da qualidade em terapia nutricional busca aplicar triagem e avaliação nutricional, possuir critérios de indicação de terapia nutricional enteral e parenteral, oferecer a terapia nutricional ótima com eficiência e segurança, evitar as complicações e efeitos adversos e, finalmente, avaliar o resultado final.



Isso se obtém com seguimento clínico, acompanhado de registro diário de resultados bioquímicos e antropométricos, do acompanhamento da obtenção e evolução das vias de acesso enteral e parenteral, assim como de monitorização clínica periódica. Todas as informações devem ser devidamente analisadas em reuniões com a presença de todos os constituintes da EMTN visando reconhecer e modificar os enganos por meio de atitudes destinadas a obter os melhores resultados para o paciente e para o hospital ao se incluir análises de custo-benefício e custo-eficiência.

Finalmente, a aplicação de medicina baseada em evidências, dispondo de tecnologia avançada, de profissionais de saúde treinados e comprometidos com protocolos bem estabelecidos e preocupados com um programa de gestão de qualidade em terapia nutricional, resultará em melhores benefícios para o paciente, para o hospital e para a sociedade.

Referências

1. Donabedian A. *The quality of care: how it can be assessed*. JAMA 1998;260:1743.
2. Conselho de Europa. Resolução ResAP (2003)3 Sobre alimentação e atenção nutricional em hospitais. Comitê de Ministros. 12 de novembro de 2003. Disponível em: <http://wcm.cor.int/rsil/cm/index.jsp> Consultado: dezembro de 2007.
3. American Society for Parenteral and Enteral Nutrition Board of Directors and Nurses Standards Revision Task Force. *Standards of practice for nutrition support nurses*. Nutrition in Clinical Practice 2007;22(4):458-465.
4. American Society for Parenteral and Enteral Nutrition Board of Directors and Standards Committee; Teitelbaum D, Gunter P, Howell WH, et al. *Definition of terms, style, and conventions used in A.S.P.E.N. guidelines and standards*. Nutrition in Clinical Practice 2005;20:281-285.
5. Jain M, Heyland DK, Dhaliwal R, et al. *Dissemination of the Canadian clinical practice guidelines for nutrition support: results of a cluster randomized trial*. Crit Care Med. 2006;34:2362-2399.
6. Russel MK, Andrews MR, Brewer C, et al. *Standards for specialized nutrition support: Adult hospitalized patients*. Nutr Clin Pract 2002; 17:384-391. Rasmussen HH, Kondrup J, Staun M, et al. *Prevalence of patients at nutritional risk in Danish hospitals*. Clinical Nutrition 2004; 23:1009-15.
7. Hakel-Smith N, Lewis NM. *A standardized nutrition care process and language are essential components of a conceptual model to guide and document nutrition care and patient outcomes*. J Am Diet Assoc, 2004; 104:1878-1884.
8. Splett P, Myers EF. *A proposed model for effective nutrition care*. J Am Diet Assoc, 2001;101:357-363.
9. Lacey K, Pritchett E. *Nutrition care process and model: ADA adopts road map to quality care and outcomes management*. J Am Diet Assoc, 2003;103:1061-1071.
10. Task Force for the Revision of Safe Practices for Parenteral Nutrition. *Safe practices for Parenteral Nutrition*. JPEN 2004;28:S36-S70.
11. Kattelman K, Hise M, Russell M, Charney P, Stokes M, Compher C. *Preliminary evidence for a medical nutrition therapy protocol: Enteral feedings for critically ill patients*. 2006;106(8):1226-1241.
12. Braunschweig C, Gomez S, Sheehan PM. *Impact of decisions in nutritional status of outcomes in adult patients hospitalized for more than 7 days*. J Amer Diet Assoc 2000; 100:1316-22. ●

Sucesso de crítica e de público

Dois eventos organizados pelo ILSI Brasil, em novembro, merecem destaque

Discussão sobre Alimentos Funcionais agrada participantes

Foi um sucesso o “III Simpósio Internacional ILSI Brasil sobre Alimentos Funcionais”. Contamos com a presença de mais de 200 representantes da academia, do governo, da indústria e grandes especialistas nacionais e internacionais que discutiram com excelência temas relacionados aos Alimentos Funcionais.

O Prof. Franco Lajolo, membro da diretoria do ILSI e vice-reitor da Universidade de São Paulo, falou sobre a importância da presença de questões ligadas à saúde pública nas discussões sobre os alimentos funcionais. “A discussão dos alimentos funcionais deve estar inserida na elaboração das políticas públicas e de nutrição do país. As alegações e os produtos devem ajudar e orientar essas políticas”, afirma Franco. Ele ainda lembra que o aumento de pesquisas na área, abordando segurança e eficácia dos produtos são essenciais e que estes devem ser feitos em parceria entre a universidade e a indústria.

Dentre os outros assuntos apresentados, alguns deles foram bastante elogiados pelos expectadores e participantes, como o desafio da comunicação: como desenvolver mensagens com impacto positivo nas escolhas do consumidor, apresentado por Lúcia Helena Oliveira, Núcleo de Saúde Abrid e as questões regulatórias internacionais (Europa e América do Norte), apresentados por especialistas destas regiões, Dra. Inge Tetens, da Dinamarca e Dr. Peter Jones, do Canadá.

Durante o evento lançamos a tradução em português da publicação “Dietary Fiber” da Série de Monografias produzidas pelo ILSI Europe, que trata de Fibra Alimentar.

Os interessados em adquirir a publicação, devem contatar o ILSI Brasil através do e-mail publicacao@ilsi.org.br.



Dra. Antônio Aquino, Prof. Franco Lajolo, Dr. Guilherme Rodrigues e Dr. Ary Bucione



Parceria ILSI Brasil e HESI (ILSI Health and Environmental Sciences Institute)



Outro grande evento que merece destaque na programação que o ILSI Brasil preparou para novembro foi o Workshop “Bases Científicas para Avaliação de Segurança de Proteínas”. O evento promovido pelo Comitê de Biotecnologia do ILSI Brasil e em parceria com o HESI teve duração de um dia e meio e reuniu no Hotel Intercontinental, importantes nomes da área.

Gostaríamos de aproveitar a oportunidade para agradecer e ressaltar a importância da participação do *Dr. Steve Taylor*, da Universidade de Nebraska, que apresentou os temas “Alergenicidade: avaliação de segurança” e “Análise sérica/métodos de ligação da IgE”.

O Workshop foi finalizado com um debate, onde representantes do governo, da academia e da indústria puderam expor as experiências brasileiras no assunto. Lideraram as discussões *Dr. Beni Olej*, da Universidade Federal Fluminense e *Gustavo Monge*, da Alellyx.

